

FALECIMENTOS OCORRIDOS EM AGOSTO/2.018

01/08 - Tiago Antônio de Souza Silva	Tambaú
01/08 - Idalina Candida Vieira Goes	Tambaú
01/08 - Luiz Geraldo	São Simão
02/08 - Aparecida do Vale Murilo Neto	São Simão
03/08 - Vanderlei Assis Monteiro	Santa Rosa de Viterbo
04/08 - Leandro Massaroto	São Simão
05/08 - Ivan Manoel de Faria	Tambaú
07/08 - Isaura da Cunha Oliveira	Tambaú
07/08 - Maria Ap. Zurlo Bueno	Santa Rosa de Viterbo
08/08 - José Hilmo Ferreira	São Simão
09/08 - Ignês Bimbatti Finotti	Santa Rosa de Viterbo
10/08 - Judithe Ferreira de Lima	Luiz Antônio
12/08 - Antônio Donizete R. Malachias	Luiz Antônio
14/08 - Eufrosina de Lourdes C. Fernandes	São Simão
14/08 - Emanuel Donizete Orlando	Santa Rosa de Viterbo
14/08 - Ana Alves de Souza	Santa Rosa de Viterbo
14/08 - Ana Candida Ferreira	Santa Rosa de Viterbo
15/08 - Aparecido Dirceu da Silva	Tambaú
16/08 - Angelina Delospital Puccioli	São Simão
20/08 - Maria Ap. Nepomuceno Barbon	Tambaú
21/08 - Ronoel Ferreira Viella	Tambaú
23/08 - Alda Maria C. dos Santos	Santa Rosa de Viterbo
23/08 - Anésio Neto	Tambaú
23/08 - Antônio Sergio Rodrigues	São Simão
24/08 - Walkiria Stocco Albardeiro	Tambaú
26/08 - Maria José Gabriel Pereira	Tambaú
26/08 - Agnaldo Teodoro de Almeida	São Simão
26/08 - Dário José de S. Troiano	Luiz Antônio
27/08 - Aparecido Eurípides de Castro	Luiz Antônio
27/08 - Maria de Lourdes de Brito Santos	São Simão
28/08 - Candida Maria Francisca	São Simão
28/08 - José Ribeiro Pontes	Santa Rosa de Viterbo
29/08 - Mariana Ferreira de Moura	Tambaú
29/08 - Marcelo Zanforlin	Tambaú

FUNERÁRIA SANTO ANTÔNIO

Rua Dr. Alfredo Guedes, 94 - centro - Tambaú/SP
fone: (19) 3673 1426
Cel: (19) 98125 2741 / 98145 3627 

FUNERÁRIA SANTA ANA

Rua Henrique Dumont, 595 - centro - Santa Rosa de Viterbo/SP
fone: (16) 3954 5056 
Cel: (16) 99158 3310

FUNERÁRIA SÃO SIMÃO

Rua Cassiano Nogueira, 171 - centro - São Simão/SP
fone: (16) 3984-2061 
Cel: (16) 99158 3498

FUNERÁRIA SÃO LUIZ

Rua Manoel Francisco, 42 - centro - Luiz Antônio/SP
Cel: (16) 99158 3498 



HONESTIDADE E RESPEITO
DESDE 1941



01 de setembro de 2.018 - ano X - edição 109

GAGUEIRA

Gagueira é um distúrbio neurobiológico da fluência da fala, que tem sua origem, provavelmente, no funcionamento inadequado dos núcleos de base, aglomerados de células nervosas envolvidos no controle da motricidade. Cabe aos núcleos de base estabelecer a intercomunicação entre diferentes áreas do cérebro, o que permite a execução de atos motores complexos. Quando essas estruturas não funcionam adequadamente, entre outros problemas, podem interferir na sequência motora da automatização da fala, ocasionando os



Portanto, gagueira é uma disfunção da fala de origem psicomotora, que se caracteriza por repetição de sons e sílabas ou por paradas involuntárias, que comprometem a fluência e a comunicação verbal.

Na verdade, a pessoa gaga sabe perfeitamente o que quer dizer, mas não consegue ajustar o tempo e a duração dos sons. Isso faz com que repita ou prolongue a emissão de uma consoante, de uma vogal ou de uma sílaba, ou, então, que interrompa a fala diante de um som que considera de risco para articular sem tropeços. Nesses momentos, muitas vezes, ao perceber que vai gaguejar, a pessoa consegue substituir essa palavra por um sinônimo que não apresenta a mesma dificuldade de pronúncia.

O curioso é que pessoas com gagueira podem ser fluentes quando cantam, declamam um poema, repetem a fala de uma personagem no teatro, ou imitam um sotaque. Isso acontece, porque a região do cérebro estimulada na fala não espontânea, o hemisfério direito, é diferente da região responsável pela falta de sincronia que aparece na fala espontânea, ou seja, o hemisfério esquerdo.

Gagueira é um transtorno que afeta especialmente as crianças, antes dos 6 anos de idade, na proporção de três meninos para cada menina.

Causas

Gagueira é um distúrbio multifatorial, que se manifesta na infância e pode persistir na vida adulta. Segundo a fonoaudióloga Fernanda Papaterra Limongi, três fatores estão envolvidos no aparecimento e manutenção da gagueira. São eles: os fatores predisponentes, os fatores precipitantes predominantemente ambientais e os fatores perpetuantes, incluindo sentimentos como o medo e a ansiedade diante de situações que pressupõem a comunicação oral.

Certos sentimentos – medo, ansiedade, insegurança, timidez, vergonha – podem piorar a gagueira em razão da resposta defensiva de congelamento ou freezing que provocam. Essa resposta ocorre quando, na dúvida sobre que rumo tomar diante de uma situação de perigo, o organismo reduz drasticamente a atividade, o que resulta na diminuição dos batimentos cardíacos, da pressão arterial e dos movimentos para a produção da fala.

Importante destacar, portanto, que fatores psicológicos não causam gagueira, mas podem agravá-la nas pessoas geneticamente predispostas. “Todo sofrimento psicológico associado à gagueira é posterior à manifestação do transtorno. O gago não é gago porque é inseguro: ele fica inseguro porque é gago”, como bem descreveu Dafne Rossi, uma visitante do site do dr. Drauzio.

Sintomas

São considerados sinais e sintomas da gagueira:

- Repetição ou prolongamento de sons e sílabas;
- Dificuldade para iniciar uma palavra ou frase;
- Bloqueio de sons;
- Uso de interjeições para fazer a conexão entre as palavras, como “um”, “am”, “então”, “assim”, “aaah”, “né”;
- Simplificação de frases;
- Ansiedade, tensão muscular e estresse quando a pessoa se sente pressionada para falar ou ler um texto em público, sensações que não se manifestam quando sussurram, falam sozinhas, com um bebê ou com o animal de estimação;
- Afastamento do grupo social na escola, no clube, na rua em que mora;
- Baixa autoestima.

Observação importante:

As dificuldades da fala espontânea próprias da gagueira podem vir acompanhadas de movimentos corporais que visam facilitar a emissão dos sons ou sílabas bloqueados. Por exemplo: rapidez no piscar dos olhos, tremores dos lábios e da mandíbula, tiques faciais, movimentos bruscos da cabeça.

Recomendações

- **Não se acanhe nem deixe de expressar o que pensa ou o que sente só porque você gagueja;**
- **Procure valer-se dos artifícios que ajudam a diminuir os sintomas da gagueira;**
- **Use interjeições, substitua as palavras que de antemão sabe que tem dificuldade para pronunciar por outra equivalente, construa frases mais simples e menos elaboradas;**
- **Leve a sério o tratamento. Não deixe de comparecer às sessões de fonoaudiologia nem as que visam ao atendimento psicológico.**